



ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE

AO PROJETO DE EMENDA A LEI ORGÂNICA Nº 01/2018

Aos quatorze dias do mês de agosto de dois mil e dezoito às treze horas e cinquenta minutos, estiveram reunidos no Plenário da Câmara de Vereadores os vereadores Jorge Pittner, Osvaldo Krupek, Marlene Soares Munhoz, Luiz Matos, Sidney Heidemann, Eliseu Tkaczuk e Silmar Cardoso dos Santos. Estavam presentes: o controlador interno do município, Sr. Osvaldo Rachele, o secretário municipal de administração, o Senhor Glenn Barbosa, Sr. Andrei, contador do Executivo, Senhora Izamara Barbosa, Secretária de Fazenda Municipal, O Senhor Adelir Castilho Maldaner. O vereador Luiz Acir Matos, presidindo essa audiência à pedido do presidente Osvaldo Krupek, declarou aberta a audiência cumprimentando os presentes e solicitando que o vereador Sidney, proponente principal desta matéria, procedesse a leitura do texto do projeto e conduzisse a presente audiência. O vereador Sidney passou à leitura da proposição. O vereador Sidney explicou como funcionaria o orçamento impositivo. O vereador Luiz Matos comentou que isto já ocorre no governo federal. O vereador Silmar perguntou sobre qual seria o valor que cada vereador poderia indicar. O vereador Sidney falou que isso não seria possível hoje, pois para o próximo ano isso não seria possível, baseado no orçamento que já está elaborado. O vereador Eliseu cumprimentou os presentes e parabenizou o vereador Sidney e comentou que um exemplo em noventa milhões de arrecadação do município, um milhão seria responsabilidade do legislativo em destinar, sendo que metade deste valor seria obrigatoriamente aplicada em saúde. Falou que o vereador está muito próximo dos problemas. O vereador Luiz Matos cedeu a palavra ao secretário Glen, comentou que no ano passado já falou com o vereador Sidney sobre isso e que julga ser importante que deste valor poderia ser destinada parcela deste recurso obrigatoriamente na educação, assim como o município é. O secretário apresentou sua preocupação quanto a operacionalização desta modificação orçamentária que será realizada. O vereador Sidney comentou que também conversou com os contadores Andrei e Andersson, falou que isso foi uma preocupação deles também, mas falou que isso pode ser realizado sempre com a reunião e conversas anteriores, assim como foi feito no orçamento da Secretaria do Interior. Comentou que o vereador é o para-choques da administração, ele recebe as demandas da população. Ressaltou que para todos é importante, pois é uma forma de dividir responsabilidades do Executivo com os vereadores. O contador Andrei falou que alguns dos recursos que compõe a receita corrente líquida formam o FUNDEB e essas despesas se forem tiradas para compor outra despesa também comprometeria. O contador deu sugestões para evitar comprometer o orçamento das secretarias. O vereador Jorge perguntou se não teria como destinar os mesmos percentuais constitucionais da educação e da saúde para esta parcela do orçamento. O vereador Sidney sugeriu que as alterações propostas sejam dentro da própria secretaria. Os vereadores Jorge e Eliseu comentaram sobre a forma de aplicação desses recursos. O vereador Luiz Matos comentou que o vereador não terá poder de executar, é uma prerrogativa do Executivo, somente indicar. O senhor Adelir Maldaner falou que entendeu que seria o vereador executar. O vereador Jorge falou que concorda com o projeto porque os vereadores estão mais próximos da população. O vereador Jorge falou que o vereador Adelir fez desta forma quando foi presidente desta Casa. O senhor Adelir (Carijó) comentou que

Ata de Audiência pública 14/08/2018

quem fez isso foi a senhor Mirna. O vereador Sidiney comentou que o senhor Carijó está equivocado, que o recurso não virá para a Câmara, mas que é do orçamento no município que o vereador vai indicar parte do orçamento e deu exemplos do que ocorre no governo federal. Ressaltou que o Executivo não é obrigado a realizar ou cumprir esta indicação no caso de ser inviável ou prejudicar o orçamento do município. Falou que a Câmara não é a executora. O senhor Adelir falou que este percentual de 1,2 do orçamento será retirado do orçamento do município e que no governo federal isso ocorreu pois o Executivo apenas atendia os deputados da sua base política e para acabar com isto criaram. O senhor Carijó deu exemplos em números, questionando se isso iria complicar a situação do vereador junto à população. O vereador Luiz Matos falou que tudo dependerá de planejamento e discussão entre o vereador e secretários. O vereador Jorge falou de caso concreto referente a uma unidade de saúde e que se houver acordo com o Executivo os recursos podem ser suplementados. O vereador Jorge questionou sobre a capacidade da secretaria do interior, e este falou que nunca conseguirá asfaltar todas as ruas da cidade. O secretário Glenn falou que caso o Legislativo tenha essa possibilidade de orçamento impositivo, seria importante ver a dificuldade do setor de planejamento do Executivo. O vereador Matos comentou que talvez isso exija uma comissão interna para realização do projeto. O secretário comentou que é importante lembrar que este orçamento é totalmente amarrado com a saúde e por isso é um risco para os vereadores. O secretário sugeriu que se trabalhe com projetos que engrandecem a Casa. O vereador Silmar falou que isso é importante. O vereador Sidiney comentou que concorda com a questão de que aumenta a responsabilidade do vereador. Continuou explicando as razões da criação deste orçamento no governo federal, cuja ideia central foi a impossibilidade de trabalho com a presidente Dilma. Falou que os vereadores conseguirão ajudar um pouco o secretário do interior e da cidade. O vereador Jorge comentou que os vereadores querem encarar deste desafio, pois estão em frente da população. Falou que existe a possibilidade até de encaminhar todo o orçamento ao Executivo, caso observem que o projeto do Executivo seja o anseio dos vereadores para a população. O senhor Carijó concordou com o vereador Jorge. O vereador Matos questionou se mais alguém quer utilizar a palavra, pois o assunto ainda será amplamente debatido. O vereador continuou agradecendo a presença de todos e encerrou a audiência pública às quatorze horas e quarenta minutos.

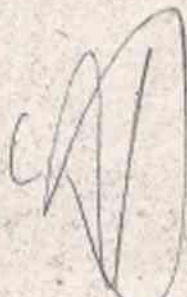
Pitanga, 14 de agosto de 2018.


VANDERLI

Ata de Audiência pública 14/08/2018


OSVALDO


JORGE


ELISOU


ADELIR


MARLENE


SIDINEY

